

470

A PATERNAGEM SOB A ÓTICA DE HOMENS SANTAMARIENSES. *Aline Cristine Scotti Scherer, Fátima Cristina Vieira Perurena (orient.)* (Sociologia e Política, Centro de Ciências Sociais e Humanas, UFSM).

Partindo da hipótese de que a organização social pressupõe participação diferenciada de homens e mulheres em relação aos cuidados com os filhos, este trabalho analisa se está ocorrendo mudanças na condição masculina no que se refere à paternidade, e em que sentido os estereótipos dos papéis relacionados ao gênero estão sendo rompidos na sociedade atual. Esta pesquisa tem como objetivo geral verificar possíveis modificações no papel masculino em relação à educação e criação dos filhos, analisando também a relação estabelecida entre homens e mulheres na divisão do trabalho doméstico. Os dados estão sendo coletados através de Redes Sociais. Está sendo empregada a técnica de História de Vida Tópica, resgatando na memória dos entrevistados, informações importantes para a pesquisa a partir da constituição da família nuclear. Contudo, os dados até aqui coletados nos levam a pensar que o homem moderno está, cada vez mais, receptível às transformações que ocorrem no cotidiano da família, inclusive no que se refere à divisão social do trabalho. Os pais entrevistados demonstraram ter grande participação na criação dos filhos, se envolvendo nas atividades diárias e, de alguma forma, contribuindo na execução e/ou manutenção da casa. No entanto, os homens ainda carregam consigo representações acerca da maior importância da relação materna com os filhos. Essas mudanças vem sendo vivenciadas, principalmente, com a mudança da condição feminina em nossa sociedade, impulsionando a gradual transformação do papel masculino.